

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2017 DO CONSELHO GESTOR DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

1 Às 10h00min do dia 06 do mês de dezembro de 2017, reuniram-se no salão de eventos do Privê
2 Haras de Aldeia, situado na PE-027, km 20, município de Paudalho – PE, os membros do Conselho
3 Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Aldeia-Beberibe: Agência Estadual de Meio Ambiente
4 – CPRH, Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado de Pernambuco – SEMAS/PE,
5 Exército Brasileiro – Centro de Instrução Marechal Newton Cavalcanti – CIMNC, Prefeitura
6 Municipal de Camaragibe, Prefeitura Municipal de Paudalho, Prefeitura Municipal do Paulista,
7 Usina Petribu, Associação dos Fornecedoros de Cana de Pernambuco – AFCP, Fórum
8 Socioambiental de Aldeia e do Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste – CEPAN, além de
9 representantes da comunidade local, conforme lista de presença anexa, para debaterem sobre a
10 seguinte pauta: a) Aprovação da ata da reunião anterior; b) Posse dos conselheiros titulares e
11 suplentes; c) Apresentação dos status dos projetos em desenvolvimento na APA: “Meu Ambiente:
12 Comunidades Escolares na Gestão Pública de Unidades de Conservação”, “Execução dos Serviços
13 de Mapeamento e Elaboração de Estratégia de Implantação dos Corredores Ecológicos da Área de
14 Proteção Ambiental Aldeia Beberibe – PE” e “Formação em Educação Ambiental e Recomposição
15 de Mata Ciliar – APA Aldeia-Beberibe”; d) Apresentação do relatório anual de atividades da APA; e)
16 Proposição de calendário de reuniões ordinárias do Conselho Gestor para o ano de 2018; e f)
17 Informes gerais. Na função de gestora da APA e Presidente do Conselho Gestor, iniciei a sessão
18 dando boas-vindas a todos e agradecendo mais uma vez a disponibilidade do Sr. Roberto Pessoa,
19 síndico do Privê Haras de Aldeia, pela cessão do espaço e infraestrutura para a realização da nossa
20 reunião. Em seguida entramos no primeiro ponto da pauta, que tratava da aprovação da ata da
21 reunião anterior, a qual foi aprovada pelos Conselheiros presentes sem qualquer alteração. A
22 seguir, diante da inexistência de representantes a serem empossados na ocasião e observando a
23 existência de quórum para início dos trabalhos, seguimos para a apresentação dos status dos
24 projetos em desenvolvimento na APA. O Sr. Joaquim, coordenador de projetos do CEPAN, se
25 dispôs a apresentar o andamento do projeto que está em desenvolvimento pela entidade
26 denominado “Formação em Educação Ambiental e Recomposição de Mata Ciliar – APA Aldeia-
27 Beberibe”, explicando os detalhes sobre o curso e o viveiro escola a ser construído no âmbito do

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2017 DO CONSELHO GESTOR DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

28 projeto, com capacidade para 100 mil mudas por ano, solicitando ajuda do Conselho para fase
29 atual de mobilização da sociedade civil e tirando as dúvidas dos Conselheiros quanto ao perfil dos
30 participantes, forma de seleção, participação prioritária dos conselheiros, local e período da
31 formação. Finalizando sua fala, o Sr. Joaquim se colocou à disposição para eventuais
32 esclarecimentos adicionais e informou que o evento de lançamento do curso deverá ser realizado
33 na segunda quinzena de fevereiro, junto com a construção do viveiro, e o curso deverá ser iniciado
34 em março. O Conselheiro Herbert, do Fórum Socioambiental de Aldeia, questionou se a renda
35 proveniente das mudas a serem produzidas no viveiro florestal será revertida aos participantes da
36 produção, entendendo que esta pode ser uma saída para complementação de renda para a
37 comunidade local. O Sr. Joaquim respondeu que durante o projeto as mudas não serão
38 comercializadas, mas utilizadas em projetos de restauração na APA e que a comercialização é uma
39 possibilidade para manutenção do equipamento após a finalização do projeto e repasse da
40 estrutura à Prefeitura de Camaragibe, na forma que ainda está sendo idealizada. O Conselheiro
41 Célio, representante da referida Prefeitura, pediu o apoio do Conselho Gestor para buscar formas
42 futuras para manutenção do viveiro, já que a estrutura ficará sob a responsabilidade do município
43 de Camaragibe, mas infelizmente os recursos nem sempre são prioritários para a área de meio
44 ambiente. O Conselheiro Herbert reforçou que precisamos buscar formas de sustentabilidade
45 financeira do equipamento, principalmente porque nada garante que as futuras gestões municipais
46 serão comprometidas com a manutenção do viveiro florestal. A Conselheira Wanessa, da
47 Prefeitura de Paudalho, lembrou que se deve fazer uma importante conexão desse projeto com o
48 projeto dos corredores ecológicos para que a área a ser restaurada esteja em conformidade com
49 os resultados nele obtidos, de modo a somar os seus ganhos ambientais. Afirmei que a ideia é
50 exatamente essa, de que os projetos sejam sinérgicos e que o projeto de formação seja apenas o
51 pontapé inicial para instituição de uma cadeia de restauração florestal na APA para embasar a
52 efetiva implementação dos corredores ecológicos da APA Aldeia-Beberibe, demonstrando à
53 população o potencial de mercado da restauração florestal para regularização das propriedades
54 rurais. O Conselheiro Célio ressaltou a necessidade de tentar novas conversas com o CIMNC para

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2017 DO CONSELHO GESTOR DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

55 levantamento de matrizes para produção de mudas de qualidade, bem como outros fragmentos
56 como da Usina São José e Privê Vermont. Salientei a importância dessa etapa para ambos os
57 projetos e aproveitando a oportunidade de comentar sobre o projeto de “Execução dos Serviços de
58 Mapeamento e Elaboração de Estratégia de Implantação dos Corredores Ecológicos da Área de
59 Proteção Ambiental Aldeia Beberibe – PE”, em execução pela NBL Engenharia Ambiental, informei
60 que os representantes não puderam comparecer à presente reunião devido ao cronograma de
61 oficinas da etapa 2 do projeto, que previa reunião na data de hoje no município de Araçoiaba, o
62 que impossibilitou também a representação desse município. Informei que o produto 1 foi
63 entregue e aprovado, mas o produto 2 está atrasado, o que foi justificado pela empresa pela
64 densidade de informações que ele deve trazer. No entanto, a equipe já está trabalhando no
65 produto 3 de modo a não atrapalhar o cronograma geral. No mais, informei que as oficinas estão
66 sendo bastante produtivas e esclarecedoras ao público, que muitas vezes não tinham sequer
67 conhecimento da Unidade de Conservação e nesse momento tomam conhecimento dos objetivos
68 do projeto. Ressaltei ainda a necessidade de o Conselho Gestor participar das atividades previstas
69 no projeto, uma vez que a oficina voltada para esse fórum ter tido uma baixa participação dos
70 conselheiros. Assim, sugeri que os conselheiros que não puderam comparecer às oficinas
71 específicas para o Conselho Gestor e do Fórum Socioambiental de Aldeia fizessem um esforço para
72 participar das demais oficinas que ainda serão realizadas. Ao questionar os que participaram das
73 oficinas sobre suas opiniões em relação às informações obtidas na oficina do projeto, o
74 Conselheiro Herbert concordou que a empresa parecia muito profissional e que o trabalho vem
75 sendo desenvolvido com qualidade, mas que na oportunidade da oficina sugeriu aos executores
76 que ao final do projeto sejam desenvolvidas ações concretas para demonstrar as estratégias de
77 implementação dos corredores funcionando como vitrines, e não apenas planos de ação no papel,
78 o que não sabemos se será atendido por não fazer parte do objeto do contrato. Destacou ainda a
79 necessidade de os produtos referentes aos projetos serem compartilhados com os conselheiros, o
80 que foi reforçado pelos Conselheiros Wanessa e Célio, considerando a importância das gestões
81 municipais no controle do uso do solo de seus territórios. Me comprometi a repassar os produtos

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2017 DO CONSELHO GESTOR DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

82 aprovados para os conselheiros, considerando que os produtos preliminares ainda são passíveis de
83 correções e alterações. Destaquei novamente que os projetos desenvolvidos pelo CEPAN e pela
84 NBL se comunicam em vários aspectos, sendo plenamente possível o uso dos resultados dos
85 projetos dos corredores (que acaba antes) no projeto de formação, mais precisamente no que diz
86 respeito às restaurações previstas no seu escopo. Nesse sentido, aproveitei para salientar a
87 importância do CIMNC estar representado nesta reunião após um lapso de afastamento do
88 Conselho, sobretudo num período tão importante de definições dos projetos em que o seu
89 território é estratégico para marcação de matrizes e coleta de sementes. Sugeri que a Ten.
90 Elisabeth levasse os esclarecimentos necessários ao comando do CIMNC para que possamos tê-los
91 como parceiros ativos nesses projetos, a qual se comprometeu a repassar as informações
92 recebidas. Passando ao próximo projeto, informei que a coordenadora do projeto “Meu Ambiente:
93 Comunidades Escolares na Gestão Pública de Unidades de Conservação”, do Movimento de
94 Assistência e Inclusão Social – MAIS Consultoria Social, selecionado por meio do Edital de
95 Chamamento Público CPRH nº 02/2016 para produção de materiais educativos e de sensibilização
96 (elaboração de publicação educativa) na Área de Proteção Ambiental Aldeia-Beberibe não pode
97 comparecer para apresentar o seu andamento, devido a um conflito de agendas, mas que o
98 projeto está sendo executado e que as oficinas previstas já estavam sendo concluídas em todas as
99 escolas. O Conselheiro Herbert afirmou que os três projetos são importantes ganhos para a APA
100 Aldeia-Beberibe, mas que o Conselho Gestor precisa se envolver para perpetuar os seus ganhos.
101 Finalizando esse ponto de pauta, iniciei a apresentação do relatório anual de atividades da APA;
102 onde destaquei as ações que venho desempenhando cumulativamente (Presidência e Secretaria
103 Executiva do Conselho Gestor, bem como acompanhamento dos projetos, pronunciamento nos
104 licenciamentos ambientais na APA e suporte à fiscalização, além das atividades em
105 desenvolvimento do Plano de Manejo), demonstrando a sobrecarga de tarefas a mim atribuídas na
106 gestão da Unidade. Esclareci algumas dúvidas dos conselheiros em relação ao pronunciamento
107 para o licenciamento ambiental, que sugeriram que desenvolvêssemos uma forma de consulta ao
108 Conselho Gestor no processo, para os quais respondi que precisaríamos amadurecer a ideia uma

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2017 DO CONSELHO GESTOR DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

109 vez que não há previsão legal para essa situação em APAs, onde os licenciamentos municipais, por
110 exemplo, sequer dependem de autorização do órgão gestor da Unidade. Por fim, a Plenária
111 aprovou o relatório anual apresentado. Dando prosseguimento a pauta, a Plenária deliberou pelo
112 seguinte calendário anual de reuniões ordinárias do Conselho Gestor para o ano de 2018,
113 respeitando as disposições do seu Regimento Interno: 07 de março, 13 de junho, 05 de setembro e
114 05 de dezembro, com locais a serem definidos oportunamente. Nos informes gerais, informei que
115 o servidor Carlos Mororó, que assumiria a Secretaria Executiva da APA, teve que assumir a Câmara
116 Técnica de Compensação Ambiental da CPRH por conta da saída inesperada da servidora que
117 desempenhava tal função, fazendo com que tal decisão fosse abortada. Quanto ao Grupo de
118 Trabalho para discussão da Lei de Proteção de Mananciais, sugeri que definíssemos o Coordenador
119 e o Relator para que ele seja formalmente instituído, uma vez que diante das minhas demandas
120 com a APA e com as atribuições enquanto Assessora da Presidência da CPRH tem me
121 impossibilitado de conduzir as discussões. Como as Usinas São José e Petribu e a Agência
122 CONDEPE/FIDEM, componentes do GT, não estavam representadas na reunião, a Plenária
123 deliberou pela discussão desse assunto na próxima reunião do Conselho Gestor. O Conselheiro
124 Herbert lembrou que a SEMAS/CPRH se comprometeram a formar um Núcleo Técnico para dar
125 suporte à gestão da APA Aldeia-Beberibe, o que não foi cumprido, uma vez que apenas a Sra.
126 Alessandra Sá, da SEMAS, vem acompanhando as discussões do Conselho, mas na prática as
127 dificuldades continuam as mesmas já que a gestão continua centralizada numa só pessoa.
128 Relembrei que precisamos voltar a discutir o Plano de Ação do Conselho Gestor para que sejam
129 definidas as prioridades para a Unidade e delas sejam retiradas as ações do Governo do Estado que
130 possam ser acompanhadas pelo Núcleo Técnico proposto pela SEMAS/CPRH. O Fórum
131 Socioambiental de Aldeia solicitou o registro em ata do pedido de prioridade da CPRH na análise
132 do processo de regularização ambiental do Parque Municipal de Aldeia (Parque do Saber),
133 considerando o benefício socioambiental que o equipamento trará para a comunidade. Me
134 comprometi em verificar a situação do processo e agilizar da forma que for possível. Demonstrei
135 alguns pontos críticos de desmatamento no município de Abreu e Lima que não fazem parte da

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2017 DO CONSELHO GESTOR DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

136 APA mas que possuem fragmentos florestais importantes para conectividade, esperando que a
137 Prefeitura responsável estivesse presente para que discutíssemos ações para coibir a expansão da
138 degradação, que hoje atinge até as faixas de proteção do gasoduto Nordestão, da Petrobrás, que já
139 foi informada sobre a situação para a tomada das ações de sua competência, considerando o risco
140 não só ao meio ambiente mas à segurança da estrutura. Finalizando, agradei novamente a
141 presença de todos e a parceria do Sr. Roberto e do Privê Haras de Aldeia com o nosso Conselho
142 Gestor. Nada mais havendo a tratar, às 12:00 h declarei encerrada a reunião. E por não haver mais
143 nada a declarar, eu, Cinthia Renata Vieira de Lima, Presidente do Conselho Gestor, lavro esta Ata
144 que, lida e aprovada, será validada pelos Conselheiros presentes na reunião, conforme lista de
145 presença em anexo.
146 Recife, 06 de dezembro de 2017.